

× VISEU

REVISTA MUNICIPAL

P.02
ESPECIAL

2017 é o Ano Oficial para Visitar Viseu

Campanha de marketing territorial está já em marcha com iniciativas para a comunidade de Viseu. Em março, Viseu marca presença na BTL como 1ª Cidade Nacional Convidada.

P.08
DESTAQUE

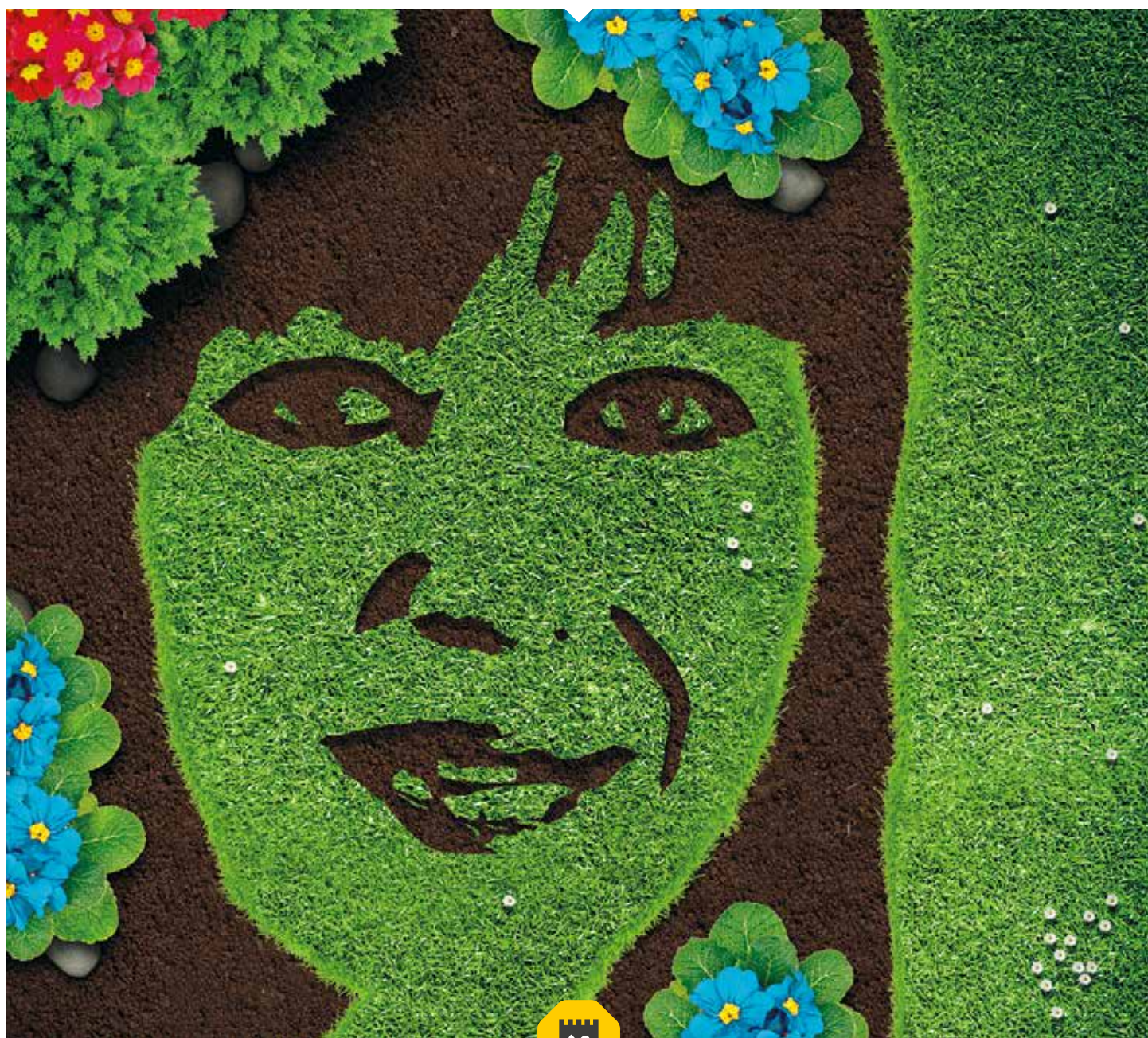
AVANÇAM OBRAS NOS BAIRROS RESIDENCIAIS DE VISEU

Plano de requalificação "Eu gosto do meu bairro" garante intervenções em oito bairros de Viseu nos próximos 2 anos. Obras no Bairro das Mesuras e Quinta de São José arrancam em breve.

P.12
FREGUESIAS

São Cipriano e Vil de Souto, São João de Lourosa e Ribafeita

Três sugestões de roteiro pelo património e identidade rural do concelho.



www.visitviseu.pt

Viseu, temos visitas.



MUNICÍPIO DE
VISEU

Viseu
MARCA



2017^{ano}
oficial

visitar
iseu

2017, Ano Oficial para Visitar Viseu

Seja bem-vinda/o à nova edição da Revista Municipal! Neste número especial, passamos em revista os principais acontecimentos e iniciativas da “Melhor Cidade para Viver”, sem esquecer as boas novidades que se avizinham neste “Ano Oficial para Visitar Viseu”. Sugerimos uma pausa e desafiámo-la/o a colocar a leitura em dia.

Dedicamos o destaque às iniciativas do “Ano Oficial para Visitar Viseu” e lançamos o convite para sair à rua e viver este ano especial. Há visitas guiadas ao Centro Histórico, onde se desvendam histórias do “arco-da-velha”, e formações para ser o melhor “Anfitrião de Viseu”. Recordamos também o concerto mágico de Rodrigo Leão e Scott Matthew, que regressam a Viseu já na primavera, e preparamo-nos para viajar até Lisboa, em março – somos a 1ª Cidade Nacional Convidada da maior feira internacional de turismo do país. Aproveite ainda para conhecer os novos projetos municipais em marcha. É o caso do plano de requalificação de bairros residenciais de Viseu, “Eu gosto do meu bairro”. Nos próximos dois anos, oito bairros da cidade-jardim ganham novo rosto e trazem mais e melhor qualidade de vida e ambiente urbano a 14 mil residentes. Há também boas notícias para a nossa comunidade escolar. As obras de requalificação das Escolas Grão Vasco e Viriato avançam este ano e lideram o topo de investimentos na educação.

Os novos serviços e equipamentos na área da saúde, os 16 projetos culturais independentes finalistas do concurso “VISEU TERCEIRO”, a programação dos 15 anos da Biblioteca Municipal e os 62 projetos provisórios do 1º Orçamento Participativo Jovem e Escolar de Viseu requerem também uma leitura atenta. E porque o Natal ainda agora acabou e já deixa saudades, recuperamos a magia da época e resgatamos do baú de recordações algumas memórias que nos aquecem o coração.

Um bem-haja e boas leituras!



ANO OFICIAL PARA VISITAR VISEU

2

Algumas das iniciativas do “Ano Oficial para Visitar Viseu” são apresentadas e acompanhadas de um convite à comunidade.



FREGUESIAS

12

Viajamos até São Cipriano e Vil de Souto, São João de Lourosa e Ribafeita. Um roteiro pelo melhor das freguesias nas palavras dos seus Presidentes.



EDUCAÇÃO EM 2017

28

Sete milhões de euros são destinados à educação em 2017. Principais investimentos e projetos em foco.



SABIA QUE?

42

Damos a conhecer o Banco Local de Voluntariado de Viseu.

FICHA TÉCNICA

Coordenação editorial Núcleo de Imagem e Comunicação / Município de Viseu

Fotografia Andrea Couceiro, José Alfredo, João Pedro Pinto e Rui da Cruz **Design** Nuno Rodrigues

Impressão Empresa Diário do Porto, Lda **Tiragem** 45 000 **Propriedade** Município de Viseu / 2017 Fevereiro



DESTAQUE

8

Plano de requalificação de bairros residenciais de Viseu garante intervenções nos próximos dois anos.



NOTÍCIAS

18

O Orçamento Participativo Jovem e Escolar, o concurso “VISEU TERCEIRO” e alguns dos principais investimentos na saúde são analisados.



MEMÓRIAS DE UM NATAL

30

Recuamos até dezembro e partilhamos memórias do Natal passado.



USE, É SEU

44

Loja Europa Jovem, o novo serviço de informação juvenil de Viseu.

ESPECIAL 2017

Ano Oficial para Visitar Viseu

2017

Ano
oficial
para
Visitar
Viseu.



Viseu
temos
visitas.

É o **Ano Oficial.** Viseu, temos visitas!

Em 2017, vestimos todos a pele de anfitriões e abrimos as portas de casa de sorriso no rosto, acenando um “bem-vindo” especial. É o “Ano Oficial para Visitar Viseu” e a cidade está já em preparação para receber todos os novos visitantes, os amigos e conhecidos. O arranque deste ano especial ficou marcado pelo concerto da dupla Rodrigo Leão e Scott Matthew, na Sé de Viseu. Atualmente, há já várias iniciativas em curso que convidam a comunidade a desbravar a história da cidade de Viriato e outras tantas vão ‘cozinhar’ neste grande caldeirão.

Um “V” bem carregado já anda pelas ruas da cidade a desafiar os mais curiosos. É o “V” de Viseu, de “Viriato” e de “Visitas”, de “Vir” e de “Voltar”, e convida já os viseenses a aprimorarem-se para receber as visitas. É que este ano, é o “Ano Oficial para Visitar Viseu”! A campanha de marketing territorial, da responsabilidade do Município de Viseu e da Viseu Marca, tem como objetivo dar um “empurrão” positivo no reconhecimento de Viseu enquanto destino turístico de excelência e atrair visitantes, turistas e outros interesses até à cidade no coração da Beira Alta.

Nesta primeira fase da campanha, pretende-se reforçar o sentido de pertença e orgulho local, cultivando o papel de anfitrião em cada viseense e convidar a própria comunidade a aprofundar os conhecimentos sobre a história e a identidade da cidade onde habitam. Há já visitas guiadas e gratuitas ao centro histórico que desvendam segredos com mais de 2000 anos, e em curso está também uma iniciativa com vista a formar anfitriões. Uma oportunidade única para conhecer Viseu como a palma da sua mão.

A participação de Viseu na Bolsa de Turismo de Lisboa como 1ª Cidade Nacional Convidada, em março, marcará o arranque da segunda fase da campanha, que extravasa o território de Viriato para alcançar outras cidades-alvo como Porto, Coimbra, Vila Real ou Salamanca. Desta forma, o objetivo é dar a conhecer Viseu e aumentar a procura como destino turístico, através da promoção dos seus principais atributos: cidade-jardim, cidade de Viriato e cidade vinhateira.

Participe deste “Ano Oficial”! Seja um grande anfitrião e leve mais longe o nome da cidade-jardim. Desafie os amigos que moram longe, a família espalhada pelos quatro cantos do mundo, ou até mesmo um conhecido com quem se tenha cruzado a bordo de um avião. Este é “o” ano de Viseu em que recebemos de braços abertos todos os que por aqui se passearem.

Em março, é em Lisboa que lançamos o convite aos de cá e aos de além-fronteiras para visitar Viseu, a cidade no coração da Beira Alta, na maior feira internacional de turismo do país. Nesta edição da Revista Municipal, damos a conhecer em pormenor a campanha de marketing territorial que vai levar o nome de Viseu mais longe. Somos todos anfitriões e contamos consigo para fazer de Viseu um destino de eleição!

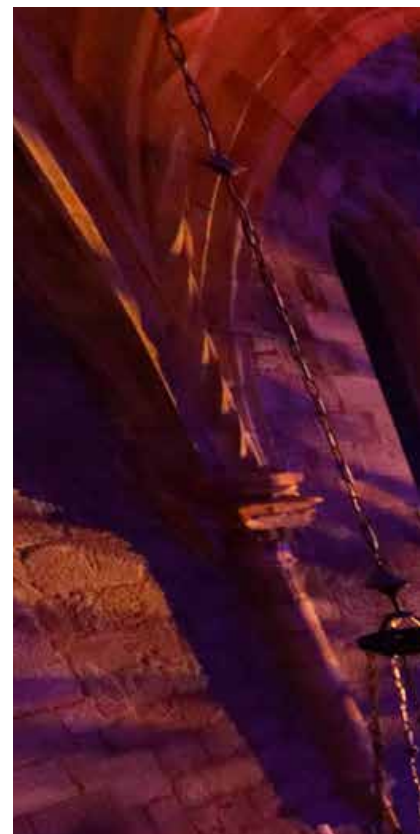
ESPECIAL 2017

Ano Oficial para Visitar Viseu

Acontece(u) no **Ano Oficial**



O arranque e apresentação da campanha "2017, Ano Oficial para Visitar Viseu" foi partilhado pelo Presidente da Câmara Municipal com os colaboradores do Município, eles próprios desafiados a serem os primeiros anfitriões e embaixadores de Viseu.



Iniciativa esteve em cima da mesa de debate na reunião de apresentação com o Conselho Estratégico do Município, que contou também com a presença do Presidente do Turismo do Centro, Pedro Machado (na foto, segundo à esquerda).



ESPECIAL 2017

Ano Oficial para Visitar Viseu

Rodrigo Leão e Scott Matthew irão novamente marcar presença nas terras de Viriato. Será a 20 de maio, num espaço ao ar livre da cidade

Música e património: a harmonia perfeita no concerto de abertura do “Ano Oficial para Visitar Viseu”

Na noite de 20 de janeiro, o interior da imponente Sé de Viseu tornou-se pequeno para receber todos os viseenses e amigos de Viseu que não quiseram perder o concerto de abertura do “Ano Oficial”. Num palco intimista, sob a luz ténue da Catedral, a dupla Rodrigo Leão e Scott Matthew protagonizaram um momento único, perante uma multidão de perto de 800 pessoas, que cedo se juntaram no Adro da Sé para garantir um lugar. Com o avanço da noite, conhecidos temas como “That’s Life” ou “Life is Long”, da mais recente colaboração da dupla, arrancaram aplausos especiais. Tanta adesão pediu um ‘bis’ e a banda irá novamente marcar presença nas terras de Viriato. Será a 20 de maio, num espaço ao ar livre da cidade.

Anote já na sua agenda!

ESPECIAL 2017

Ano Oficial para Visitar Viseu



Esta é uma formação gratuita, que visa especialmente os operadores económicos e turísticos da cidade, mas também outros cidadãos interessados em enriquecer o seu conhecimento sobre a identidade e os principais atributos de Viseu.

"1 VISEENSE, 1 ANFITRIÃO"

Neste "Ano Oficial", somos todos anfitriões! E a arte de bem receber parte de cada um de nós. "1 Viseense, 1 Anfitrião" é a mais recente iniciativa do Município de Viseu, no âmbito da campanha "2017, Ano Oficial para Visitar Viseu". Esta é uma formação gratuita, que visa especialmente os operadores económicos e turísticos da cidade, mas também outros cidadãos interessados em enriquecer o seu conhecimento sobre a identidade e os principais atributos de Viseu.

Os funcionários dos hotéis, os empregados de mesa dos restaurantes, os guias dos museus e os comerciantes do Centro Histórico são alguns dos principais anfitriões da cidade, os primeiros rostos de contacto com os visitantes que elegem Viseu como destino para uma estada curta ou mais pro-

longada. E é neste contexto que surge a formação, com o objetivo de dotar estas personalidades de mais e melhores ferramentas sobre a história da sua cidade, fazendo de cada um, um melhor anfitrião.

A formação, lecionada pela Neverending, é constituída por uma componente de sala, mais teórica, à qual sucede uma visita *in loco* pelo Centro Histórico, por forma a reforçar os conhecimentos adquiridos. A participação nesta iniciativa é reconhecida através da atribuição do "Certificado Oficial de Anfitrião de Viseu".

Aceite o desafio e seja um Anfitrião de Viseu! As inscrições são limitadas a 20 pessoas por cada dia e podem ser realizadas em www.cm-viseu.pt.



O Rei D. Duarte e os remédios milagrosos. Histórias e mistérios a descobrir nas "Visitas à Cidade"

Sabia que há visitas guiadas e gratuitas à cidade-jardim neste "Ano Oficial"? Um sábado por mês, até ao final do ano, o ponto de encontro é a Praça da República (Rossio), pelas 10 horas. O Município de Viseu desafia a comunidade – os "de cá" – a partir à descoberta da sua cidade e conhecê-la como a palma da sua mão. A Neverending, empresa de turismo temático, é a anfitriã deste périplo pelo Centro Histórico, que tem início no interior dos Paços do Concelho, com uma alusão a algumas das figuras presentes na galeria de retratos de viseenses ilustres.

A partir daqui, rua acima, rua abaixo, há muito a conhecer e vários são os pontos de paragem obrigatória. A receita "milagrosa" para as enxaquecas do Rei D. Duarte, a origem do nome "Viseu", a presença de Dona Teresa na cidade aquando da gravidez do Rei D. Afonso Henriques e os vestígios das mudanças dos séculos na Catedral são apenas algumas das histórias para desvendar ao longo da visita. Curioso? Agarre esta oportunidade de viver por dentro os 2500 anos de história de Viseu. Na próxima visita guiada aos seus amigos e família, terá com certeza novas histórias para lhes contar.

Inscriba-se em www.cm-viseu.pt!

ESPECIAL 2017

Ano Oficial para Visitar Viseu



Viseu, a 1ª cidade nacional convidada da BTL

Entre os dias 15 e 19 de março, viajamos até à Bolsa de Turismo de Lisboa. Um ano depois da estreia de Viseu na maior feira internacional de turismo do país, é na capital que desafiamos profissionais, turistas e todos os portugueses a conhecer a cidade no “Ano Oficial”. A nova categoria surge no contexto da declaração de 2017 como “Ano Oficial para Visitar Viseu” e da política de inovação da feira de turismo.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques, “este novo estatuto é um empurrão na promoção de Viseu enquanto destino, no ano que deverá registar os melhores indicadores turísticos

da década, consolidando a recuperação dos anos da crise do turismo nacional”. Almeida Henriques defendeu ainda que “o ‘boom’ turístico em Portugal reclama iniciativas como esta e a afirmação de destinos complementares”. “Cidades médias, como Viseu, podem constituir alternativas de excelência às grandes cidades e às regiões turísticas tradicionais”, concluiu.

Em 2016, estima-se que 30 mil visitantes tenham passado pelo stand de Viseu na BTL, grande parte marcando presença na agenda de eventos promovida ao longo dos cinco dias. Este ano, vamos levar ainda mais longe o nome de Viseu!

“Cidades médias, como Viseu, podem constituir alternativas de excelência às grandes cidades e às regiões turísticas tradicionais”

Almeida Henriques
Presidente da Câmara Municipal de Viseu

Longa vida aos **Bairros** de Viseu!

“Eu gosto do meu bairro” soa-lhe familiar?
É o novo plano municipal de requalificação
de vários bairros residenciais de Viseu.

Nos próximos dois anos, oito bairros residenciais das freguesias de Viseu, Abraveses e Ranhados vão ganhar um novo ‘rosto’. É o plano municipal “Eu gosto do meu bairro”. E já está em marcha!

Este plano de ação elege doze bairros da cidade e avança com projetos de intervenção que visam melhorar a qualidade de vida dos seus moradores, mas também o reforço da segurança, atratividade e acessibilidade destas zonas residenciais. “Este programa vai devolver e conferir um padrão elevado de qualidade e atratividade a alguns dos bairros mais importantes e queridos do concelho. É um novo fôlego à cidade-jardim e para o bem-estar de muitos milhares de residentes”, considera o Presidente da Câmara, Almeida Henriques.

Para já, e nos próximos dois anos, são oito os bairros que serão requalificados: Mesuras, Misericórdia, São José, Viso Sul, Santa Rita, Santo Estevão, Gumirães e Chevis. Um investimento de dois milhões de euros que irá fazer a diferença no quotidiano de 14 mil pessoas. Numa segunda etapa, já no ano de 2019, o Município inicia a requalificação em mais quatro bairros da coroa urbana de Viseu: Quinta da Carreira, Quinta da Longra, Bairro do Vale de Abraveses e Bairro de Viso Norte.



SEJA O ROSTO DA MUDANÇA!

Gosta do seu bairro? Mostre o seu orgulho e dê a cara pela transformação! Se reside num dos oito bairros que serão intervencionados em 2017 e 2018, não perca tempo para começar a participar da divulgação do projeto e ser o seu principal ‘embaixador’. Vá até ao Facebook do Município de Viseu e deixe-nos uma mensagem privada com o seu nome, idade, bairro onde reside, uma fotografia e contactos de telefone e email. Será escolhido um representante por cada bairro. “Eu gosto do meu bairro”, e você?



Obras do Bairro das Mesuras foram contratualizadas na apresentação do plano "Eu gosto do meu bairro".



Obras no Bairro das Mesuras já contratualizadas

O Bairro das Mesuras verá as obras de requalificação avançar em breve! A contratualização do projeto neste bairro da freguesia de Viseu marcou o lançamento do plano de ação, no passado dia 19 de janeiro. Para breve estão também previstas as obras na Quinta de São José, dado que o projeto já se encontra elaborado.

Neste contexto, o Presidente da Câmara sublinha "o sentido pragmático deste programa e a importante cooperação desenvolvida entre a Câmara e Juntas de Freguesia na sua execução". A requalificação do Bairro da Misericórdia, em Ranhados, é também já uma realidade em andamento.

Nos próximos dois anos, são oito os bairros que serão requalificados: Mesuras, Misericórdia, São José, Viso Sul, Santa Rita, Santo Estevão, Gumirães e Chevis

Intervenções à lupa



BAIRRO DAS MESURAS

Viseu // 1ª fase // 2017 // €264 mil

Requalificação de passeios, arruamentos, estacionamento, zonas envolventes dos prédios, zonas verdes, iluminação pública, rede de abastecimento de águas e drenagem de esgotos, rede de águas pluviais, sinalização de segurança e passagem para o subsolo de infraestruturas elétricas, de telecomunicações e iluminação pública.

2ª fase // 2018 // 242 mil euros

Execução de ciclovia e passeios; plantação de espécies arbóreas e implementação de rede de rega; colocação de mobiliário urbano, rede de drenagem de águas pluviais e passagem para o subsolo de infraestruturas elétricas e de telecomunicações.



BAIRRO DA QUINTA DE SÃO JOSÉ

Viseu // 2017 // €583 mil

Requalificação de passeios, arruamentos, estacionamento, zonas envolventes dos prédios, zonas verdes com plantações de novas espécies arbóreas, iluminação pública, rede de abastecimento de águas, drenagem de esgotos e de águas pluviais, sinalização de segurança, criação de rotunda para organização de tráfego e redução de sinistralidade, requalificação do polidesportivo com a execução de piso em relva sintética e tratamento da zona envolvente, construção de anexo de apoio ao polidesportivo e iluminação pública.



BAIRRO DA MISERICÓRDIA

Ranhados // Em curso // €105 mil

Execução de muros de suporte em granito; pavimentação de zonas de circulação pedonal; requalificação de uma eira; drenagem de águas pluviais; iluminação pública; tratamento da zona verde; colocação de equipamentos fitness.



URBANIZAÇÃO DO VISO SUL

Ranhados // 2017-2018 // €100 mil

Reparação de passeios danificados, rebaixamento de lancis nos passeios em acessos a passadeiras, execução de passeios em troços de arruamento, marcação dos lugares de estacionamento, colocação de árvores novas, acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida nos passeios, reforço da iluminação pública, execução da sinalização horizontal e vertical, substituição de tampas das caixas de ramal de esgoto.



BAIRRO DE SANTA RITA

Abraveses // 2018 // €465 mil

Requalificação de passeios, arruamentos, estacionamento, zonas verdes com plantações de novas árvores, iluminação pública com passagem para o subsolo de infraestruturas elétricas, rede de abastecimento de águas e drenagem de esgotos, rede de águas pluviais, sinalização de segurança.



BAIRRO DE SANTO ESTEVÃO

Abraveses // 1ª fase // 2018 // €120 mil

Verificação de infraestruturas, pavimentação de passeios e organização de estacionamento.



BAIRRO DE GUMIRÃES

Viseu // 2018 // €50 mil

Requalificação de passeios, estacionamento, sinalização de segurança, mobilidade (paragem de autocarros) e recolha de resíduos sólidos.



BAIRRO DE CHEVIS (MARZOVELOS)

Viseu // 2018-2019

Requalificação de passeios, arruamentos, estacionamento, zonas verdes com plantações de novas árvores, iluminação pública, rede de águas pluviais, sinalização de segurança.



TEM A PALAVRA

Aurélio Lourenço

Presidente da União de Freguesias de S. Cipriano e Vil de Souto

“Dá gosto viver numa freguesia dinâmica e desenvolvida como esta.”

A MINHA FREGUESIA

São Cipriano & Vil de Souto

Do Crasto à paragem na estação de Figueiró

Estação de Figueiró, 2017. O comboio viaja hoje por outras paragens e por estas paragens hoje outros se passeiam e encontram. A estação deu lugar à sede da junta, a linha férrea à Ecopista do Dão, e o pequeno recanto é hoje um dos locais privilegiados e de convívio da freguesia. São mais de 20 localidades e cerca de dois mil habitantes, por entre uma mancha verde que emana ar puro. Lá do topo do Crasto, onde a Senhora todos vigia, avista-se o concelho. Uma vez por ano, há romaria, em segunda-feira de Páscoa. Encontram-se amigos de lá e de cá, e a juventude rumo ao cimo da Serra para um dia de convívio. Já com os pés assentes na terra, há muito que calcorrear. Nos fontanários lava-se a roupa e coloca-se em dia a conversa; na época da azeitona, o lagar de azeite reaviva-se; e em alguns dias da semana, há senhoras que vão à praça para vender o que de melhor se produz na freguesia. Há vestígios romanos, igrejas ricas e decoradas e casas senhoriais. E é já ali ao lado!

O que distingue São Cipriano e Vil de Souto das outras freguesias de Viseu?

São Cipriano e Vil de Souto é uma freguesia periurbana, a pouco minutos do centro da cidade. Está situada num ponto estratégico para o desenvolvimento do setor agrícola, industrial e comércio, com incidência nas empresas de construção civil, fábricas de carpintaria e mobiliário, serralharia civil e do ramo automóvel. Dotada de espaços verdes, com equipamentos para promover a saúde e bem-estar, é ideal para todas as famílias. Para os mais

Inaugurada em 2010, a sede da junta aproveita a antiga estação de comboio de Figueiró.



jovens, existem vários estabelecimentos de ensino espalhados pela freguesia, proporcionando maior facilidade de acesso. Existem diversas associações que promovem a cultura e as tradições características desta freguesia. Possui também excelentes acessibilidades para a A24, A25 e IP3, permitindo a facilidade de deslocação para outras cidades. Dá gosto viver numa freguesia dinâmica e desenvolvida como São Cipriano e Vil de Souto.

O que recomendaria a um turista que visitasse a freguesia?

Seria importante visitar o património religioso, a Igreja Matriz de São Cipriano e Vil de Souto, assim como as diversas capelas das várias localidades. Seria de realçar também a visita aos fontanários, património que agora se encontra recuperado e preservado, sem esquecer a Capela da Senhora do Crasto, na qual se pode obter uma vista deslumbrante da cidade e das Serras da Estrela e do Caradouro, assim como passear pela estrada ro-

mana e assistir à festa e romaria da Senhora do Crasto, realizada na segunda-feira de Páscoa. Um outro ponto indispensável é a Mata da Família Pessanha, espaço verde e ideal para passear, assim como as Quintas dos Bucheiros e Ferronha. Existem outras casas senhoriais e diversos recantos, como as ruínas dos moinhos, que estão em pleno contacto com a natureza e com o nosso modesto rio Pavia. A nível da gastronomia, seria recomendada uma visita ao “O Forno” da Dona Maria, situado em Chãos, para se deliciarem com o famoso borrego premiado pelo Município em 2016, na Festa das Freguesias. Para terminar, uma visita ao complexo hoteleiro rural Quinta do Medronheiro, no Soutulho.

E a um viseense da cidade, o que sugeria?

Usufruir do percurso da Ecopista do Dão, do magnífico espaço envolvente ao edifício da sede da junta de freguesia, com um vasto equipamento de manutenção física e, posteriormente, repousar e desfrutar do exce-

lente espaço de lazer, o Parque Merendeiro, onde se realiza a anual Festa da Freguesia. Recomenda-se ainda uma caminhada pelos caminhos florestais até aos pontos mais altos, o Crasto e o Talegre, para respirar o ar puro e avistar “que viso eu” Viseu.

Como descreveria São Cipriano e Vil de Souto numa frase?

A Freguesia perfeita para viver no campo, dentro da cidade, com qualidade de vida e ideal para viver do zero aos cem anos.

Quer deixar uma mensagem aos habitantes daqui?

Orgulhem-se na vossa freguesia que é a melhor para viver! Mas o mais importante são vocês, os habitantes que a compõem, e acreditar que todos juntos poderemos melhorar o desenvolvimento e a qualidade de vida. O executivo da junta de freguesia tudo fará para criar condições necessárias ao bem-estar de todos.



É no Parque Merendeiro que se realiza anualmente a Festa da Freguesia.



A MINHA FREGUESIA

São João de Lourosa

O vibrar do coração vinhateiro

Deixando para trás as marcas de modernidade, junto aos principais acessos da freguesia, onde a indústria prolifera, avista-se uma manta recortada de vinhas que se cruzam. Não poderia ser de outra forma, não fosse esta freguesia-berço de néctares premiados do Dão. São *terroirs* a perder de vista na paisagem natural, que se misturam com outros cultivos que aqui se praticam. Lá em baixo, a roçar com o concelho vizinho, as agitadas águas do rio Dão convidam a descer até ao Banho e a repousar no Parque. A promessa da visita é feita de outras tradições, como as seculares Cavalladas de Teivas, aqui nascidas. Vê-las, é na rua, em mês de Santos Populares, mas vivê-las é junto das gentes da terra que tanto têm para contar. A riqueza do património religioso é também um cartão-de-visita em cada uma das localidades da freguesia, que recebe de braços abertos todos os forasteiros.

O que distingue São João de Lourosa das outras freguesias de Viseu?

Certamente não haverá duas freguesias iguais. Cada uma terá a sua identidade, os seus costumes, os seus hábitos e as suas tradições. São João de Lourosa diferencia-se das demais pela exposição solar que lhe permite o cultivo da vinha, originando dos melhores vinhos da região, e até mesmo do país. São estas vinhas que proporcionam uma deslumbrante beleza paisagística a quem nos visita. Diferencia-se também por ser a única freguesia do concelho que possui umas termas. Ao longo do ano, são muitas as pessoas que se deslocam de todo o país para usufruírem de terapias termais, nomeadamente a vinoterapia, que combate a oxidação das células. Para além destas características, temos ainda as seculares Cavalladas de Teivas que todos os anos, no mês de junho, levam o seu cortejo à cidade de Viseu. Resumindo, São João de Lourosa é uma freguesia que preserva a tradição e ao mesmo tempo acompanha a evolução dos tempos.

Que visita sugeriria a um turista que visitasse a freguesia?

Começaria por sugerir uma visita aos monumentos religiosos, desde a igreja matriz, às capelas das várias aldeias da freguesia. Sugeria também uma visita às quintas dos vários produtores agrícolas para saborearem o néctar produzido na freguesia. Há também a possibilidade de visitar algumas das sepulturas antropomórficas existentes. Outro ponto de interesse seria uma visita às termas de Alcafache – Viseu, situadas na povoação do Banho desta freguesia.



TEM A PALAVRA

Carlos Almeida

Presidente da Junta da Freguesia de São João de Lourosa

“É uma freguesia que preserva a tradição e ao mesmo tempo acompanha a evolução dos tempos”



E a um viseense da cidade, o que sugeria?

A um viseense, pela proximidade geográfica e facilidade de deslocação, sugeria que ao longo do ano nos visitasse para ir acompanhando o ciclo do vinho, desde as vindimas à fase de produção. Poderia, por exemplo, na época das vindimas, acompanhar desde a vindima até à fase de produção do vinho. A requalificação das margens do Rio Dão junto às termas, o percurso pedestre ali existente, assim como o parque infantil e de merendas oferecem igualmente momentos de grande tranquilidade e lazer ímpares.

Como descreveria a sua freguesia numa frase?

A freguesia de São João de Lourosa, face à sua proximidade a Viseu, com todas as suas potencialidades e infraestruturas, proporciona qualidade de vida e segurança a todos que a queiram visitar ou que procurem um lugar para morar.

Quer deixar uma mensagem aos habitantes da freguesia?

Felicitos todos os fregueses de S. João Lourosa por gostarem e acreditarem na nossa freguesia. Agradeço a todos os Sanjoanenses o apoio e o contributo constantes, porque todos juntos conseguiremos tornar a nossa freguesia ainda melhor, mais apelativa, um local onde dá gosto viver e trabalhar.



O interior rico da Igreja Matriz de São João merece ser contemplado.



A MINHA FREGUESIA

Ribafeita

Pelos caminhos de Madre Rita

Em Ribafeita, nem mesmo o passo mais apressado se priva de abrandar o ritmo e olhar além-horizonte. E em poucos minutos de visita, rapidamente se aperceberá. Há todo um mundo natural que urge ser calcoreado e gentes de labor por caminhos travesos com quem conversar.

Ao sair das estradas de alcatrão, verá que a arqueologia marca a paisagem. A “Pedra da Cobra”, a Lagareta dos Mouros e a Ponte Romana de Covelas são legado antigo a conhecer. As capelas, os fontanários e as alminhas são também belos cartões-de-visita, a par das tradições e ofícios que aqui se preservam.

Ao redor da Igreja Matriz da freguesia, a vista é única em 360 graus. Defronte, o Museu Madre Rita de Jesus, aqui nascida e beatificada, convida também a uma paragem. Mas em Ribafeita, não abale sem antes descer junto ao rio Vouga e descobrir a levada, que faz viver, pujante, a central hidroelétrica ali instalada.

O associativismo e as instituições que prestam serviço social têm também um papel relevante e de proximidade na freguesia. Motivos não faltam para viajar na história e quotidiano de Ribafeita.

O que distingue Ribafeita das outras freguesias de Viseu?

O que nos distingue são os habituais cartões-de-visita como o património histórico-cultural, a natureza em geral e as margens do rio Vouga em particular. São os quatro fatores nucleares que nos demarcam e nos tornam ímpares. Não posso deixar, de igual modo, referir a grande dinâmica a nível social e humano da freguesia, que tem assistido um desenvolvimento extraordinário nos últimos anos.

Que visita recomendaria a um turista que visitasse a freguesia?

Para apreciadores da natureza, diversidade ou desporto, recomendo vivamente uma caminhada ao longo da levada dos espanhóis, nas margens do Rio Vouga (cerca de 8 quilómetros), adornada com paisagens únicas em Portugal, desde quedas de água a uma biodiversidade imensa. Para os amantes e apreciadores do património cultural, aconselho uma visita à Igreja Matriz,



TEM A PALAVRA

Custódio Ferreira

Presidente da Junta de Freguesia de Ribafeita

“Venham descobrir o que o centro da cidade não pode oferecer: passeios nas margens do rio e uma envolvente natural surpreendente”

Museu Madre Rita e os inúmeros palacetes de valor incontornável, assim como à Praça do Olival, em Gumiei.

E a um viseense da cidade, o que sugeria?

Sugiro que venham descobrir o que o centro da cidade não pode oferecer: passeios nas margens do rio, com uma envolvente natural que a qualquer um surpreenderá. As levadas oferecem vistas totalmente distintas e capazes de surpreender qualquer um, inclusivamente, os viseenses. Deixo o desafio aos amantes de fotografia!

Como descreve Ribafeita numa frase?

Fonte de qualidade de vida para quem vive e quem visita, patrocinada pela natureza e património cultural.

Quer deixar uma mensagem aos habitantes daqui?

Acima de tudo, confiança nos nossos valores, qualidade de vida, no que construímos e no que iremos ainda, certamente, construir.





A levada é um marco único e natural na freguesia, com uma extensão de cerca de 8 quilómetros.



Público escolar apresenta as suas *ideias* à cidade

62 projetos concorrem a 250 mil euros do 1º Orçamento Participativo Jovem de Viseu. Todas as escolas terão projetos a votação, que terá início a 14 de março, após período para reclamações

O 1º Orçamento Participativo Jovem Escolar de Viseu, com uma dotação de 250 mil euros, conta para já com 62 projetos concorrentes. Todas as escolas secundárias, profissionais e de Ensino Superior do concelho contam com projetos por si elaborados, em resultado das 78 propostas submetidas a este terceiro Orçamento Participativo de Viseu.

Até 17 de Fevereiro decorre o período para apresentação de contestações à conversão das propostas em projetos e à classificação de elegibilidade. A 14 de Março iniciar-se-á a votação, de carácter universal, com recurso a voto eletrónico, por SMS e presencial.

“Ainda que provisório, este é já um resultado positivo e que premeia a iniciativa das escolas de Viseu. Há sementes muito promissoras de cidadania e participação coletiva democrática na juventude local”, destaca o Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques.

Das 78 ideias inicialmente apresentadas apenas 11 foram consideradas “não elegíveis”. Outras cinco foram objeto de fusão com propostas de âmbito semelhante ou complementar. A taxa de viabilidade é, assim, de 86%.

O lançamento desta nova fase do Orçamento Participativo Jovem Escolar acontece numa altura em que 5 dos 7 projetos do anterior Orçamento Participativo de Viseu estão concluídos e os restantes dois em fase de execução. A saber, a requalificação de um moinho de água de Vilademoinhos, antiga ambição local, e a construção de um novo piso para recreio de escolas de Abraveses.

“Este grau de execução credibiliza o Orçamento Participativo e estimula a confiança dos cidadãos”, sublinha Almeida Henriques.

Todos os projetos agora publicados estão disponíveis na plataforma VISEU PARTICIPA, em www.viseuparticipa.pt.



A 14 de Março iniciar-se-á a votação, de carácter universal, com recurso a voto eletrónico, por SMS e presencial.





UISEU TERCEIRO

Município de Viseu aprova financiamento de meio milhão de euros a 16 projetos culturais independentes

A Câmara Municipal de Viseu aprovou o financiamento de meio milhão de euros a 16 projetos culturais independentes para o ano de 2017, no âmbito do programa de apoio à cultura e criatividade “VISEU TERCEIRO”.

Do portefólio de projetos aprovados, 6 são projetos consolidados na agenda cultural e anual de Viseu e recebem apoio financeiro na ordem dos 331 mil euros. Os restantes 10 constam como projetos emergentes e colhem um valor de 168 mil euros.

Tendo em conta os apoios não financeiros às entidades, em isenção ou redução de taxas municipais, cedência de meios técnicos e logísticos e outros serviços, a tranche de

financiamento cresce em cerca de 77 mil euros. Soma-se assim um valor global de participação na ordem dos 577 mil euros para o ano 2017.

O projeto “Jardins Efémeros”, da organização da Pausa Possível – Associação Cultural e de Desenvolvimento, conquista a maior “fatia” global de apoios na lista dos “consolidados”, na ordem dos 135 mil euros, e a segunda melhor classificação.

Já o Festival Internacional de Música da Primavera, promovido pela Proviseu/Conservatório Regional de Música Dr. Azeredo Perdigão, colhe a melhor pontuação e beneficiará de um apoio global de 105 mil euros.

Destacam-se ainda nos projetos consolidados o Festival Outono Quente, o VistaCurta, o Festival de Jazz de Viseu e o 48 ShortMedia. No conjunto dos projetos emergentes, a “Feira e Mercado Lusitano”, da Escola Secundária de Viriato, e o Fujifilm – Festival Internacional de Fotografia de Viseu, promovido pela Chappa – Produções Fotográficas, lideram os projetos com maior apoio global, na ordem dos 30 mil euros.

Com apenas uma participação global de 6750 euros, mas no topo da classificação de projetos emergentes, está o projeto “Dança, Tradição e Identidade”, da Escola de Dança Lugar Presente.

15º ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Dezenas de iniciativas assinalam o **15º aniversário** da Biblioteca Municipal

Catálogo geral da Biblioteca já está online. Terraço do edifício irá receber uma nova sala de leitura



A Biblioteca Municipal D. Miguel da Silva, em Viseu, assinala em 2017 o seu 15º aniversário com uma programação especial, dedicada a vários públicos e com dezenas de iniciativas e atividades a realizar ao longo de todo o ano. Na apresentação pública do programa, o Presidente da Câmara Municipal, Almeida Henriques, anunciou também a construção de uma nova sala de leitura no terraço da Biblioteca, com o arranque das obras previsto ainda este ano.

O 'pontapé de saída' na programação foi marcado pelo lançamento do catálogo online da Biblioteca, que permite a consulta dos fundos bibliográficos tratados, mas também a reserva e empréstimo domiciliário. São mais de 60 mil documentos que integram este portefólio documental digital, disponível a partir do site www.cm-viseu.pt. Diversas exposições serão inauguradas em 2017, fazendo uso do espaço literário. É o caso da exposição comemorativa dos 15 anos, entre os dias 6 de maio e 26 de agosto, que dará a conhecer ao público algum do espólio mais valioso da Biblioteca. A Virtuosa Benfeitoria e os Forais Manuelinos de Viseu e Povolide são apenas algumas das

reliquias a expor, entre outros documentos do Fundo Antigo que remontam aos 153 anos da fundação da Biblioteca Municipal.

Nos dias 26 e 27 de maio, a Biblioteca organiza também um encontro nacional com vários especialistas da área para debater o papel das bibliotecas públicas na cultura e sociedade atual e os principais desafios face à era digital.

Há ainda outro conjunto de iniciativas que promovem o prazer da leitura e convidam a comunidade a interagir. É o caso da Semana da Leitura e do clube de leitura "Avós a Ler".

Ainda no âmbito do 15º aniversário, o Município de Viseu, através da Biblioteca Municipal, irá promover o Prémio A. de Almeida Fernandes, em homenagem ao historiador português, que tem por objetivo distinguir e incentivar a investigação de estudos na área de História Medieval Portuguesa (entre os séculos V e XV). Esta é uma distinção atribuída anualmente, de organização alternada entre vários municípios, cabendo este ano ao Município de Viseu a sua promoção.

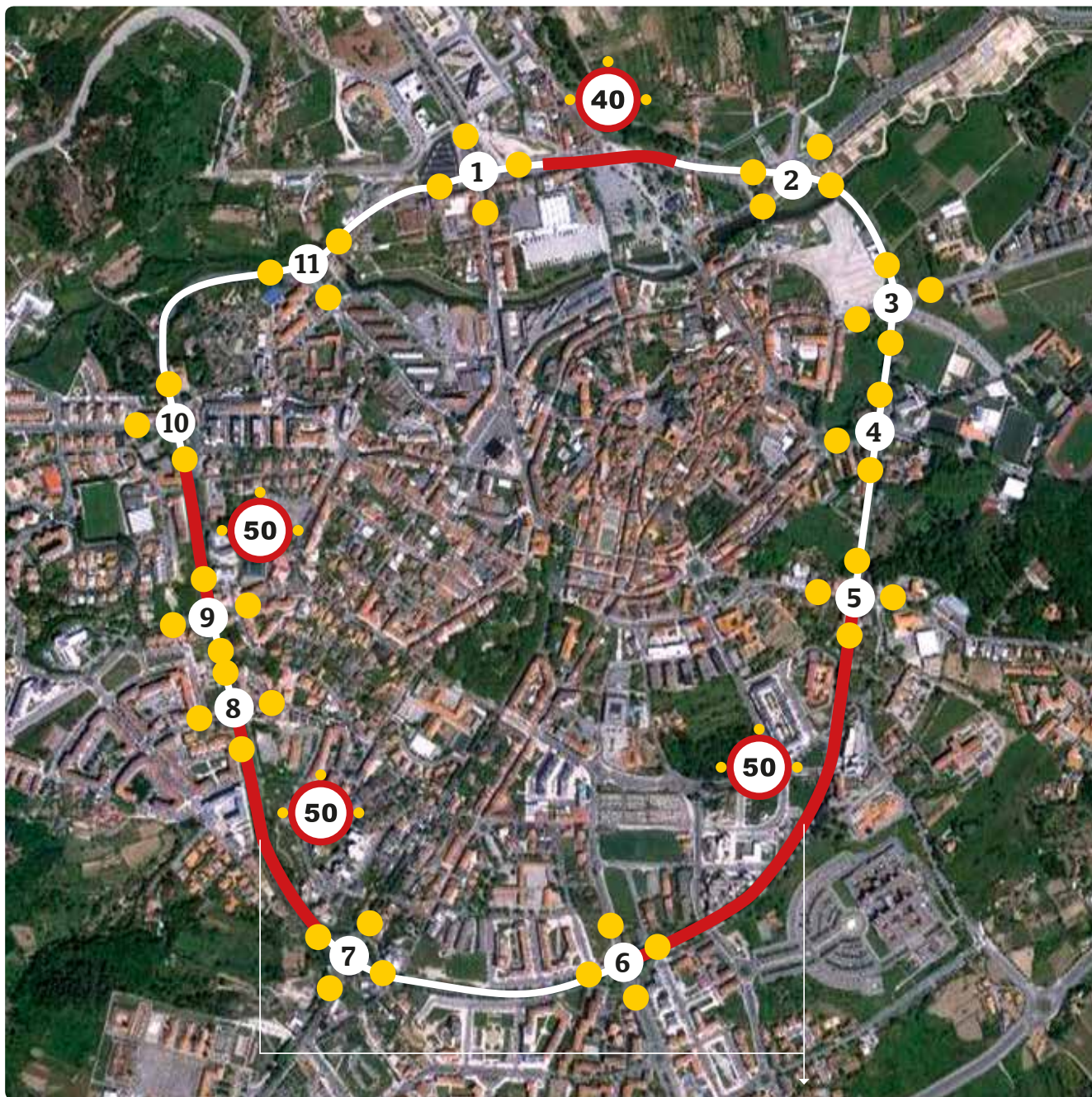
UISEU SEURO

Câmara de Viseu reforça segurança de peões e carros na Circunvalação

A Câmara Municipal iniciou em novembro passado as intervenções na Circunvalação. Um investimento de 350 mil euros, no âmbito do plano "UISEU SEURO". A instalação de semáforos nos troços entre a Fonte das 4 Bicas e a rotunda Paulo VI, assim como entre a rotunda de Nelas e a Universidade Católica, são algumas das medidas em curso que visam reforçar a segurança dos automobilistas em zonas com maior índice de sinistralidade rodoviária, através do con-

trolo do excesso de velocidade.

A par destas medidas, estão também a ser alvo de intervenção 11 rotundas e 40 passadeiras em toda a Circunvalação. Em causa está a instalação de uma nova sinalização luminosa, a implementação de 296 marcadores luminosos no pavimento das passadeiras e a instalação de iluminação LED em algumas das passadeiras com menor visibilidade. A repintura de passadeiras integra também a lista de intervenções.



11 ROTUNDAS / 41 PASSADEIRAS

PRINCIPAIS INTERVENÇÕES

- Repintura da sinalização horizontal não luminosa das passadeiras
- Aplicação de 140 sinais H7 luminosos
- Aplicação de 296 marcadores de pavimento luminosos



16 SINAIS C13 LUMINOSOS

- 4 sinais de proibição de exceder a velocidade de 40Km/h nas entradas do túnel
- 12 sinais de proibição de exceder a velocidade de 50Km/h
- Tecnologia Led
- Funcionamento a energia solar
- 24h/dia, visibilidade noturna e diurna
- Conjunto painel solar e baterias, adequado ao seu correto funcionamento e colocado em poste com 5 metros de altura
- Autonomia de 10 dias sem luz solar

CONTROLO DE VELOCIDADE

- Aplicação de conjuntos semaforizados de controlo de velocidade
- + Painéis informativos de velocidade

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Município de Viseu reduz fatura energética em meio milhão de euros

A Câmara Municipal de Viseu iniciou o ano de 2017 com uma expectativa positiva de poupança da fatura de energia. Em causa está a ratificação de um novo contrato anual de fornecimento de energia elétrica, que lhe deverá garantir uma poupança de cerca de 320 mil euros. Ou seja, uma redução de 5% dos custos totais da fatura energética de 2016, que ascendem a 6,4 milhões de euros.

O Presidente da Câmara, Almeida Henriques, adiantou que, somando a economia já introduzida no contrato de 2016 (na casa dos 100 mil euros) e resultante da introdução de tecnologia LED na iluminação pública, “a fatura energética reduz-se nos últimos dois anos em meio milhão de euros”.

Resultado de um concurso lançado pelo Município a diferentes operadores de comercialização de energia, o contrato de fornecimento da iluminação pública de Viseu e dos equipamentos da Câmara e Águas de Viseu mudará agora de mãos, sendo agora entregue à GALP Power. Anteriormente estava entregue à EDP Comercial.

“Começamos da melhor forma o ano: a poupar de forma positiva. Não haverá qualquer redução no fornecimento de luz e energia. Teremos o mesmo, mas com menores custos”, conclui o Presidente da Câmara.



CENTRO HISTÓRICO

Câmara de Viseu aprovou criação de mais 129 lugares de estacionamento

Aumentam para 278 o número de lugares de estacionamento no casco antigo da cidade. Parque subterrâneo do Centro Comercial Académico será também adaptado



A Câmara Municipal de Viseu aprovou uma nova proposta de estacionamento para o Centro Histórico. A solução visa disciplinar e regular o estacionamento no casco antigo da cidade e prevê a criação de mais 129 lugares de estacionamento, aumentando para 278 o número de lugares disponíveis, em funcionamento permanente.

A totalidade de lugares de estacionamento será reorganizada em diferentes tipologias, procurando beneficiar na sua maioria os residentes do Centro Histórico. Deste universo de 278 lugares, 35 serão reservados aos moradores da zona e isentos de tarifas. Haverá também 87 lugares de estacionamento onde a tarifa será aplicada, mas os residentes beneficiarão de aparcamento gratuito entre as 19 e as 10 horas e as 12 e 14 horas.

Para a concretização deste projeto, o Município de Viseu irá proceder à aquisição de 13 novos parcometros a instalar nas zonas de estacionamento. O tarifário a aplicar mantém-se naquele praticado atualmente nas zonas de estacionamento exploradas pelo Município

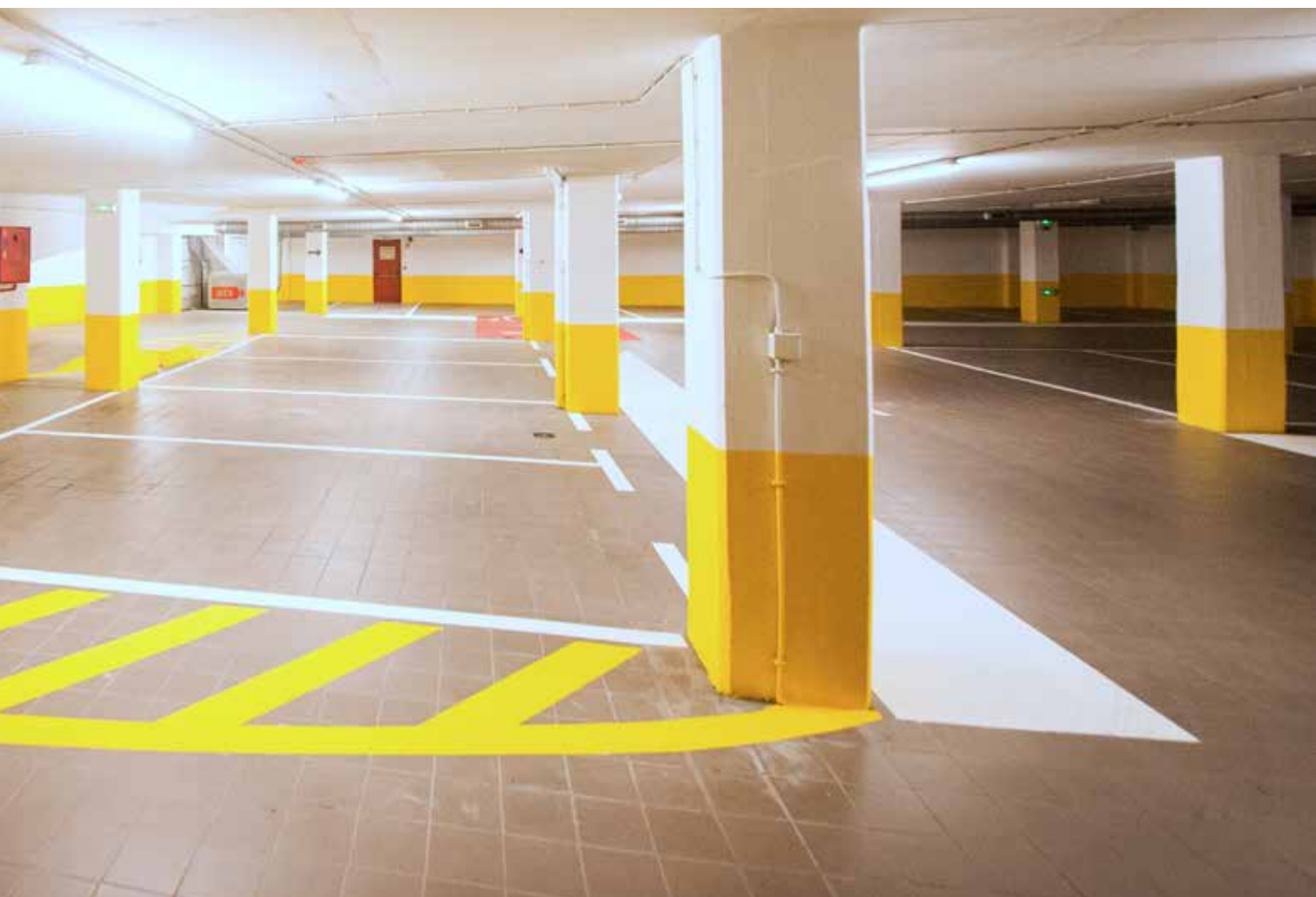
- 0,40 céntimos por hora -, delimitadas pelas ruas Serpa Pinto, Capitão Silva Pereira, Nunes de Carvalho, Rua do Comércio e Avenida Emídio Navarro.

Os valores permanecerão em vigor até à conclusão e adjudicação do concurso para construção e concessão dos lugares públicos e parques de estacionamento, atuais e futuros, da cidade, lançado pelo Município no passado mês de abril. Nessa altura, estes passarão a integrar a nova concessão.

Prevê-se que o novo projeto de estacionamento esteja totalmente implementado até ao final de março, depois da aquisição, instalação e retificação da sinalética vertical e horizontal e respetivos parcometros.

Também o Parque de Estacionamento de São Lázaro, sujeito recentemente a obras de manutenção e readaptação, está já em funcionamento e disponibiliza 75 lugares, exclusivos a residentes e operadores económicos do Centro Histórico. A requisição do lugar e a escolha da modalidade de utilização e pagamento deverão ser efetuadas nas instalações da Viseu Novo SRU (Casa do Miradouro).

A totalidade de lugares de estacionamento será reorganizada em diferentes tipologias, procurando beneficiar na sua maioria os residentes do Centro Histórico.



ATIVIDADE SÉNIOR

Seniores de Viseu em *boa forma!*

A Atividade Sénior de Viseu já arrancou com a sua 11ª edição e são já mais de 1800 os participantes que semanalmente se dedicam à atividade física e elegem um estilo de vida saudável.

Uma mega-aula no Pavilhão Cidade de Viseu deu o pontapé de saída na 11ª edição da Atividade Sénior. Centenas de participantes iniciaram assim o programa anual de atividade física regular, promovido pelo Município de Viseu, em parceria com uma rede de instituições e entidades locais. Nos últimos anos, a iniciativa registou um acréscimo significativo de 'adeptos' – em 2016 contámos 2220 participantes –, fruto de um planeamento personalizado, adaptado às necessidades e condições físicas e funcionais de cada sénior.

1, 2, 3... É A SUA VEZ!

Se tem mais de 55 anos, reside no concelho de Viseu e está interessado em participar na Atividade Sénior, inscreva-se! Poderá fazê-lo ao longo do ano, até 29 de setembro.

Deverá dirigir-se a um dos promotores locais (associações, IPSS ou lares) associados à iniciativa para efetuar a inscrição. Poderá também descarregar a ficha de inscrição em www.cm-viseu.pt, proceder ao seu preenchimento e entregá-la num destes locais.

Qualquer questão, contacte a organização através do email desporto@cmviseu.pt, do telefone 232 411 359 ou presencialmente, no Pavilhão Cidade de Viseu. As juntas de freguesia da sua área de residência fornecem também informações sobre o programa.





EDIÇÃO 2016 FOI HISTÓRICA

2220 participantes + 800 face a 2014
 429 praticantes de 3 aulas semanais
 114 grupos formados nas 25 freguesias do concelho
 93 instituições envolvidas na organização
 + de 10 mil horas de aulas
 Cerca de 60 ações de sensibilização

SABIA QUE...?

A Atividade Sénior organiza os seus participantes mediante a sua condição física?

A prática de exercício físico é para todos! Com mais ou menos limitações físicas, a iniciativa visa o bem-estar e a qualidade de vida de todos os participantes. É por isso que a Atividade Sénior organiza, aquando da inscrição, os grupos de atividade por nível de aptidão - muito ativos, ativos, menos funcionais e frágeis ou muito frágeis -, delineando quais os exercícios mais adequados.

Há aulas específicas para diabéticos?

A Atividade Sénior iniciou na edição anterior um bloco de atividades específicas, com a frequência de 3 aulas de 50 minutos por semana, para pessoas portadoras de Diabetes Tipo 2. Em 2017, renovamos a aposta! A inscrição é gratuita, sendo apenas necessário fazer-se acompanhar por uma recomendação do seu médico de família.

Há atividades complementares, de frequência gratuita?

Em alternativa às aulas regulares, há também outras modalidades que pode experimentar. Estas atividades são de frequência gratuita e facultativa para os participantes inscritos. A oferta vai desde algo dinâmico como o atletismo, ao relaxamento de uma sessão de yoga. O xadrez, a dança e o boccia são também três novas modalidades nesta edição. Este bloco de atividades tem início a 21 de março.

SAÚDE

Obras de ampliação e remodelação das urgências do Hospital de Viseu vão avançar este ano



O serviço de urgência do Centro Hospitalar Tondela-Viseu irá ser alvo de um projeto de ampliação e remodelação. O anúncio foi feito pelo Conselho de Administração do Centro Hospitalar, no início deste ano, que pretende investir cerca de 5,6 milhões de euros nesta intervenção.

O projeto foi candidatado aos fundos comunitários do Portugal 2020 e aguarda agora luz verde para avançar. Apesar da necessidade do lançamento de um concurso internacional, prevê-se que as obras possam ser iniciadas no início do segundo semestre deste ano, permitindo que o serviço esteja a funcionar em pleno antes do final de 2018, por forma a dar resposta aos 95 mil episódios de urgência que são registados em média por ano no Hospital.

No portefólio de intervenções prevê-se a construção de uma nova entrada de acesso ao serviço e um novo edifício de três pisos, bem como a remodelação das atuais instalações, o que permitirá colmatar a falta de espaço para acolher doentes na urgência, que há muito se faz sentir.

Entre as melhorias a registar, destaque ainda para a criação de diversos circuitos que permitirão ajudar na triagem de doentes urgentes e não urgentes e responder de forma mais célere e adequada às necessidades crescentes.

Investimento na ordem dos 5,6 milhões já foi candidatado aos fundos comunitários do Portugal 2020. Obras devem arrancar no segundo semestre do ano

Para além da profunda intervenção nas urgências, o Centro Hospitalar Tondela-Viseu conquistou ainda uma Unidade de Radioterapia, que ficará aqui instalada no prazo de dois a três anos, dando resposta a centenas de doentes oncológicos por ano que, atualmente, têm que fazer longas deslocações para aceder aos tratamentos.



Nascimentos aumentam pelo terceiro ano consecutivo em Viseu

Há cada vez mais bebés a nascer em Viseu! Segundo os dados do Centro Hospitalar Tondela-Viseu, a cidade registou 804 nascimentos em 2016, mais 37 face a 2015 e 76 face a 2014.

Em 2016, Viseu liderou o ranking dos concelhos do distrito com o maior número de nascimentos. Os recém-nascidos da cidade-jardim representaram cerca de 45% do número total dos nascimentos no distrito (1796). O concelho de Tondela ocupou a segunda posição, com 133 nascimentos, seguido do concelho de Mangualde, com 121.

CUF Viseu abre novo serviço de oncologia e hematologia

O Hospital CUF de Viseu inaugurou no dia 1 de fevereiro um novo serviço de oncologia e hematologia, que passa a integrar a rede nacional de cuidados oncológicos da CUF. O novo serviço, que chega a Viseu cerca de meio ano depois da abertura do hospital privado, é constituído por uma equipa multidisciplinar e disponibiliza aos doentes oncológicos consultas, exames e tratamentos de quimioterapia em hospital de dia e cirurgia.

Da equipa fazem parte três médicos oncologistas, um hematologista clínico e enfermeiros especializados na área, que para além dos cuidados médicos, atuam ainda no acompanhamento próximo do doente com cancro e seus familiares.

Desde a sua inauguração, a 27 de junho de 2016, o Hospital CUF disponibiliza 35 especialidades médicas e cirúrgicas e garante 200 postos de trabalho diretos e indiretos na cidade-região. Neste primeiro semestre, o hospital realizou mais de 10 mil consultas e contabilizou mais de 1700 episódios de urgência.



250 alunos vão receber formação em Suporte Básico de Vida

Cerca de 250 alunos da Escola Secundária Alves Martins, em Viseu, vão receber formação em Suporte Básico de Vida. O projeto “SBV na escola” é promovido pelo Hospital CUF Viseu e a Academia CUF, em colaboração com a escola secundária.

Segundo o coordenador de anestesiologia do Hospital CUF Viseu, Vítor de Pinho Oliveira, “esta iniciativa tem como objetivo capacitar jovens alunos do ensino secundário com a competência básica de prestação de cuidados de socorro a vítimas de paragem cardiopulmonar, contribuindo para a generalização e universalidade desta competência”.

A primeira sessão teve lugar em janeiro e contou com 24 participantes do 12º ano. Até ao final do ano letivo, em junho, estão calendarizadas mais oito sessões de formação, sendo que, apesar das primeiras serem dirigidas aos alunos do 12º ano, é objetivo do projeto alargar a iniciativa a outros níveis de ensino e a toda a comunidade escolar.

A formação é ministrada por médicos da equipa de anestesiologia da CUF e enfermeiros do bloco operatório do Hospital CUF Viseu, com experiência em formação e/ou emergência pré-hospitalar.

O projeto surge no âmbito da estratégia de cooperação com a comunidade por parte do estabelecimento hospitalar, que pretende desenvolver “parcerias duradouras com diferentes instituições locais e assumir a função de agente ativo na formação, sensibilização e criação de conhecimento na área da saúde”.



A educação em números

€7 MILHÕES	15 MIL +	30	€165 MIL
é o orçamento destinado à Educação em 2017	alunos inscritos no ensino pré-escolar, básico e secundário	projetos e parcerias "Viseu Educa" aprovados em 2017	em projetos educativos (vertente artística, desportiva, linguística e de inclusão social) + 60% FACE A 2016

EDUCAÇÃO

WISEU EDUCA com luz verde e nota positiva em 2017

Há boas novidades para a comunidade escolar de Viseu! Em 2017, o Município destina 7 milhões do seu orçamento à educação, dando continuidade à aposta na qualidade do ensino e formação das crianças e jovens do concelho.

Nesta edição da Revista Municipal damos conta dos principais investimentos em marcha, como as obras de requalificação nas Escolas Grão Vasco e Viriato, já adjudicadas e com início dos trabalhos para breve. Juntas, as intervenções beneficiam uma comunidade escolar de quase 2000 alunos e darão uma "cara" renovada a ambas as escolas, mais e melhores condições de trabalho e aprendizagem.

Outros são também os investimentos menos 'visíveis' mas de igual importância. Ganham especial relevo os projetos educativos nas vertentes artísticas, desportivas, linguísticas e de inclusão social, como são exemplo o ensino do mandarim ou da música. Há ainda o reforço no apoio próximo e regular às famílias, com parte do orçamento destinado às refeições e transportes escolares e a outras componentes da ação social escolar. É o programa "WISEU EDUCA" a lançar sementes para um futuro melhor!



EDUCAÇÃO EM 2017

Outros investimentos no quotidiano das nossas crianças

€1,2 MILHÕES	€1 MILHÃO	€100 MIL	€100 MIL
Refeições dos alunos	Transportes escolares	Programas alimentares complementares	Ação social escolar

"É uma aposta na qualidade do ensino, no combate ao insucesso escolar e à exclusão e na diversificação das qualificações das nossas crianças e jovens"

Almeida Henriques
Presidente da Câmara Municipal de Viseu



Obras de requalificação das Escolas Grão Vasco e Viriato já adjudicadas

A Câmara Municipal aprovou já o contrato de adjudicação das obras de requalificação das Escolas Grão Vasco e Viriato (respetivamente nas imagens em baixo), que aguardam agora luz verde por parte do Tribunal de Contas. O investimento é de cerca de 1,8 milhões de euros e terá comparticipação através dos fundos comunitários do programa Portugal 2020. Concretizando-se os prazos previstos, as obras avançarão ainda este ano.

Ambas as escolas veem assim avançar um projeto há muito aguardado que irá beneficiar todo o equipamento, a nível interior e exterior. Da lista de intervenções fazem parte a melhoria das acessibilidades a crianças e adultos com mobilidade reduzida e a qualificação do comportamento energético e ambiental. A melhoria das condições gerais de funcionamento, mas também de aprendizagem e trabalho serão uma realidade no percurso escolar dos cerca de 2000 alunos destes estabelecimentos de ensino.



MEMÓRIA FUTURA



UISEU NATAL, SONHO TRADICIONAL

Memórias de um *Natal*

A quadra natalícia na cidade-jardim é vivida de forma especial por todos nós. Cedo as ruas se iluminam e o brilho transporta-nos às memórias de natais passados, despertando a ansiedade por reunir a família à mesa, preparar a ceia meticulosamente e desfrutar do charme do frio em passeios pelas praças e jardins, carinhosamente decoradas a rigor.

Já com os pés no novo ano, o “Ano Oficial para Visitar Visu”, folheamos o álbum de recordações do Natal, viajando por esta época festiva que ainda agora terminou e já deixa algum saudosismo. Damos voz aos mestres da luz, partilhamos memórias de viseenses, harmonizamos vinhos e gastronomia e recordamos em imagens a passagem para o ano 2017. São as memórias de um natal de todos nós!

“A luz é bela e traz-nos felicidade”

Entrevista a **António José Castro**
Administrador da empresa Castro Iluminações

por Luís Costa



A sua empresa já iluminou cidades no mundo inteiro, tais como Londres, Paris, Nice, Cannes ou Dubai. Que significado tem para a Castro iluminar uma vez mais a cidade de Viseu?

Viseu é uma cidade encantadora e tem tanto *glamour* como algumas das cidades acima citadas. A Castro prepara com carinho e profissionalismo as iluminações para Viseu, procurando contribuir para a defesa do estatuto de cidade com melhor qualidade de vida.

O que destacaria no projeto de iluminações desenhado para a cidade de Viseu na época festiva do Natal de 2016 e transição para o ano de 2017?

No ano de 2016, Viseu teve novamente uma das iluminações de Natal mais encantadoras e diferenciadoras do país. Destacaria a bola de Natal, no Rossio, como elemento chave, decorada de forma a ter elegância noturna, mas com visibilidade diurna.

Também em Portugal vemos iluminações da vossa empresa em todos os pontos do país, embora tenham forte vocação exportadora. Qual é o peso das exportações no vosso negócio? E quais os principais mercados exportadores na vossa atividade?

Atualmente Portugal tem um peso de 20% sobre o VN. Atuamos em três zonas geográficas: Europa, África e Médio Oriente.

Destacaria a bola de Natal, no Rossio, como elemento chave, decorada de forma a ter elegância noturna, mas com visibilidade diurna



Já agora, quem são os vossos principais concorrentes? Perguntando de outro modo: nesta área, quais são as empresas de referência a nível mundial e de que países são essas empresas?

Diria que em cada região ou país existe uma empresa implantada e a responder à procura, cada uma com as suas características.

A Castros foi fundada em 1921 por António Araújo e Castro como empresa de fogo-de-artifício. Mas hoje em dia não têm nada a ver com pirotecnia, pois não? E já são uma empresa quase centenária!

O ano de 1921 corresponde à fundação como empresa de ornamentação, pois a história da pirotecnia começou antes. Mas, por um acidente, o meu bisavô abandonou a mesma e dedicou-se às ornamentações. Como carpinteiro por profissão e um 'quê' de artista, foi natural o caminho que o levou a trabalhar arcos e motivos em madeira ricamente ornamentados.

A vossa atividade é fortemente marcada pela sazonalidade, designadamente pelo período do Natal. Como fazem para diversificar o negócio e garantir atividade nos outros meses do ano?

Fazemos muitos eventos ao longo de todo o ano, o que mantém a equipa sempre ocupada.

Aliás, o vosso negócio não se circunscreve às iluminações natalícias, têm seguramente outras áreas de atividade, não é verdade?

O nosso negócio está intimamente ligado às iluminações festivas, logo todo e qualquer evento que recorra à luz como forma de celebração, nós estamos cá para dar o nosso contributo e criatividade.

Voltando às iluminações de rua: qual o processo, e quando tempo demora esse ciclo de produção, desde que recebem uma encomenda de uma grande cidade, por exemplo, até vermos as ruas iluminadas?

No mínimo, o processo demora três meses.

Mas as iluminações não são apenas luz, têm uma dimensão artística. Há na vossa atividade uma forte componente criativa. Quantas pessoas se dedicam a essa componente da empresa? Têm um departamento de design?

Sim, temos um departamento criativo com oito pessoas, com suporte técnico de uma equipa de engenharia composta por mais cinco pessoas.

A vossa área está em constante evolução, desde logo porque tem uma forte componente técnica. Hoje em dia as lâmpadas não têm nada a ver com aquilo que eram há alguns anos atrás. Imagino que tenham de estar permanentemente a adaptarem-se às novas tendências, um pouco como na moda. É assim?

Sim, temos de estar continuamente atentos à evolução do mercado e das tecnologias em geral, de forma a rapidamente podermos agregar valor aos nossos produtos.

Longe vão os tempos que as decorações festivas tinham um carácter mais diurno do que noturno, eram feitas em madeira e iluminadas por velas, não é verdade?

Sim, estamos a falar de uma época que era praticamente anterior à existência da eletricidade, pelo menos à sua distribuição generalizada.

Na década de 50, Maria Aurora de Castro assumiu a direção da empresa, numa época em que as decorações festivas se restringiam ainda às romarias e festas religiosas. Que significado teve este momento na vida da empresa?

A D. Maria Aurora teve um papel muito importante ao conseguir aumentar o alcance geográfico da empresa, tendo passado esta de uma empresa local para uma empresa regional. Nessa altura conseguimos trabalhos no Barreiro, a sul de Lisboa.

A maior parte das pessoas não saberá que foi apenas em 1970 que tudo mudou. Ou seja, que a vossa empresa alargou a atividade às iluminações de Natal, que até à data existiam apenas em Lisboa e Porto, não foi assim?

António Jorge de Castro, meu pai, entendeu nessa altura que era importante não só aumentar o alcance geográfico da empresa, mas também diversificar, por uma questão





de sazonalidade. O próprio país começou a ter outras disponibilidades e evolução comercial. Diria que foi dada continuidade a um trabalho iniciado antes, aliando as necessidades do mercado e uma visão empreendedora.

Também foram pioneiros, em finais dos anos 80, da introdução de micro-lâmpadas de baixo consumo, em substituição das lâmpadas tradicionais de 15 watts que então se usavam. O que mudou nesta altura?

Foi sempre apanágio da empresa procurar agregar valor ao cliente, apresentar algo de novo, de acordo com as tendências mundiais. Foi um passo natural face ao que o mundo desejava e apresentava – tecnologia e sustentabilidade.

E a fibra ótica, também já é utilizada na vossa atividade?

Sim, pontualmente, desde os anos 90.

E qual o vosso próximo grande desafio enquanto representantes da quarta geração da família Castro? Já estão a preparar o futuro, presume-se...

A quarta geração diria que é responsável pela internacionalização, por aumentar o reconhecimento de marca e continuar a senda da inovação de matriz tecnológica. A Castros não vai fazer iluminações, mas sim acender emoções. Porque a luz é bela, alegra as cidades e as pessoas, traz-nos felicidade. Já imaginaram uma cidade apagada?

Paulo Ferreira e Pedro Santos Guerreiro, dois filhos da terra, abrem o seu baú de memórias e deixam escapar por entre as palavras as recordações dos Natais em família passados em Viseu. Das jornadas em busca do pinheiro perfeito, dos cânticos natalícios de porta em porta, aos cheiros, cores e à mesa cheia e farta de iguarias e afeto. O Natal em Viseu é magia!



TEM A PALAVRA

Paulo Ferreira
Jornalista e colunista

"O cheiro às fritas, fatias douradas e rabanadas havia de invadir a casa"

Boas festas, Boas festas

Pelo menos ali, na zona onde cresci, a tradição já se perdeu. Os miúdos fizeram-se mulheres e homens, casaram e foram morar para outras paragens. E os que vieram habitar as casas novas, entretanto construídas, não seguem o mesmo hábito.

Mas a prática marca a minha memória dos dias de Natal durante a infância e adolescência passadas em Viseu.

Acontecia invariavelmente nas noites de 24 e 25 de Dezembro. Os miúdos juntavam-se em grupos de três ou quatro e iam de porta em porta cantar as Janeiras. Tudo amador e improvisado, a começar pelos instrumentos que ninguém sabia tocar verdadeiramente: meia dúzia de caricas espalmadas devidamente espetadas num prego apontado numa tábua imitavam uma pandeireta na perfeição; uma lata vazia e um pau marcavam o ritmo com competência.

Os versos eram quase sempre os mesmos.

*Boas Festas, Boas Festas
Nós aqui viemos dar
A casa deste senhor
Se as quiser aceitar*

Este era o refrão que alternava os versos dedicados a cada um dos membros da família, com rimas esforçadas, quando não mesmo forçadas.

Claro que o objectivo da romaria eram as moedas com que se premiava a performance. Merecidas. Porque ajudavam a aquecer o nosso Natal e reforçavam o sentido e espírito de comunidade. Mas também porque eram sempre feitas ao frio e muitas vezes à chuva. Semanas antes destas noites já eu tinha andado pelos pinhais mais próximos de casa, nos últimos fins de semana de Novembro, à procura de duas coisas essenciais: o pinheiro para fazer a árvore de Natal e o musgo para o presépio. Íamos em grupo, equipados com machado e facas. O primeiro era para cortar o coruto perfeito de entre as árvores mais baixas e acessíveis. As facas eram para levantar e depois cortar as maiores, mais verdes e mais fofas placas de musgo que conseguíssemos encontrar. Seguia-se o meticuloso trabalho de distribuir todos os protagonistas do presépio, em peças de barro, no tapete de musgo. Mais tarde, nos dias próximos da data, o cheiro às fritas, fatias douradas e rabanadas havia de invadir a casa. E na noite de consoada o bacalhau sempre foi o prato obrigatório. Há tradições que se vão perdendo, mas cá em casa esta será eterna.



TEM A PALAVRA

Pedro Santos Guerreiro

Diretor-Executivo do Expresso

“A missa do Galo, na Sé, reunia gente da cidade e da aldeia”

Vermelho

Ela deita-se sobre a compridez do tapete vermelho na Rua Formosa com uma bola enorme a enfeitar as mãos. É noite, fria, e o prateado da bola do tamanho da sua cabeça reflete o meu corpo arqueado de câmara fotográfica na mão. Ri-se. Rio-me. “É proibido estar triste em dezembro”. Há Natal. É Natal. O vermelho é a minha cor preferida. Viseu é a cidade que me prefere lá, isto é, cá. E há pessoas que nela se encontram que antes não sabiam que nasceram uma para outra mas depois sabem que nunca morrerão uma para a outra. Um amor também tem uma cidade Natal. Porto que queremos que nos quer.

Isto é no ano passado, que é tão recente que não chega a ser passado. De presente, os laços de nós. E muito maior que a bola entre as suas mãos é a esfera gigante bordada a luzes vermelhas no Rossio, caverna alegórica sem sombras nem paredes onde elas esbarrem. Só há luz onde só há luzes. Uma luz é a mais feérica: sob a abóbada de lâmpadas, ela.

Natal é um, amor é dois, cidade é todos. Quando eu era pequenino, o espetáculo luminescente do Natal não era na rua, era em casa, e à mesa os pais com a idade que eu tenho hoje contavam o Natal com a idade que eu tinha então.

Viseu, anos 50. Era do pré-consumismo. Nas ruas, festejava-se o Natal do Sinaleiro, partilhando quartos de bolo caseiro e metades de bacalhau com o sinaleiro das quatro esquinas das ruas Formosa e Comércio e com o das ruas Serpa Pinto e Emídio Navarro. E eles, polícias dos pés à cabeça com o magnífico quépi, sorriam e amealhavam a seu lado o presente da cidade.

Ceia de família. A casa não tinha espetáculo luminescente, o motivo principal era não a árvore mas o presépio, um presépio grande sem pronto-a-vestir: a aldeia de musgo escarpado dos penedos do Fontelo ou dos muros

antigos da Quelha dos Nérís, atrás do Seminário, e os lagos de pequenos espelhos entre os caminhos de serradura por onde as figuras de louça grosseira rumavam à cabana das figuras sagradas, de barro pintado, em devoção ao menino Jesus sobre as palhas. Tudo feito em casa. E os meninos nascidos em casa comiam as filhoses feitas em casa, depois do bacalhau com couve portuguesa de Vildemoinhos e batatas aferventadas. O bacalhau vinha da mercearia do tio António na rua do Carmo, o pão para as rabanadas da padaria do avô José na rua Direita, a serradura da oficina do avô Fernando na avenida da Bélgica, frente ao mar-morista, ali na saída para o Porto. A missa do Galo, na Sé, pelo bispo, reunia gente da cidade e da aldeia. E só na manhã seguinte os presentes, um dos pais, outro dos avós, nenhum do Pai Natal e ambos do menino Jesus. Como aquele cavalo de papelão, grosso, castanho, com rodinhas, meio metro de comprido, um triciclo de altura, que o grande pai então filho pequeno descobriu, maravilhado, de manhã no sapato ao pé do presépio e logo levou a correr aos pés da cama dos pais, depois avós, “olhem o que o menino Jesus deixou!”. Jesus, o nosso menino. Viseu, anos 50.

Ela levanta-se do tapete, jogando a bola prateada de uma mão para a outra. Sorri. Sorrio. As luzes enfunam as ruas, Formosa, Vitória, Paz. No Rossio, o painel de azulejos do Mestre Joaquim Lopes, da Escola de Belas Artes do Porto, desfila as figuras alegóricas do povo, sob o acesso à Rua do Soar de Cima, que ascende à balastrada do Jardim das Mães. O jardim está hoje iluminadíssimo, até à iluminadíssima estátua de bronze de Oliveira Ferreira. Um menino dorme ao colo de sua mãe. Ela olha-o, não o abraça, reza. Eis-nos, Viseu, Natal, Amor. Eis-nos, eu e ela, e as minhas mãos nos seus cabelos, nos seus cabelos vermelhos.

Natal de sorrisos e magia

Abrimos o álbum e deixamos aqui brilhar alguns dos momentos do Natal em Viseu. Dos sorrisos das milhares de crianças que visitaram a Casinha dos Sonhos ao convívio e calor humano vivido nas freguesias, onde se cantou o Natal.

Vamos recordar!



Dezenas de seniores de Viseu participaram de uma tarde animada no Baile de Reis.



Mário Laginha foi convidado da Orquestra Filarmonia das Beiras no concerto de Ano Novo e Reis. As receitas reverteram a favor da APCV.



Mia Rose encantou miúdos e graúdos em concerto no palco do Mercado de Natal.



Centenas de "Pais Natal" saíram à rua em nome de uma causa solidária, na edição 2016 da XMAS Run.



A "Sagrada Família" da Bordallo Pinheiro teve lugar cativo no Mercado 2 de Maio e foi o grande presépio deste Natal.



A Casinha dos Sonhos ofereceu diversas atividades de Natal e recebeu milhares de crianças e jovens durante a quadra.





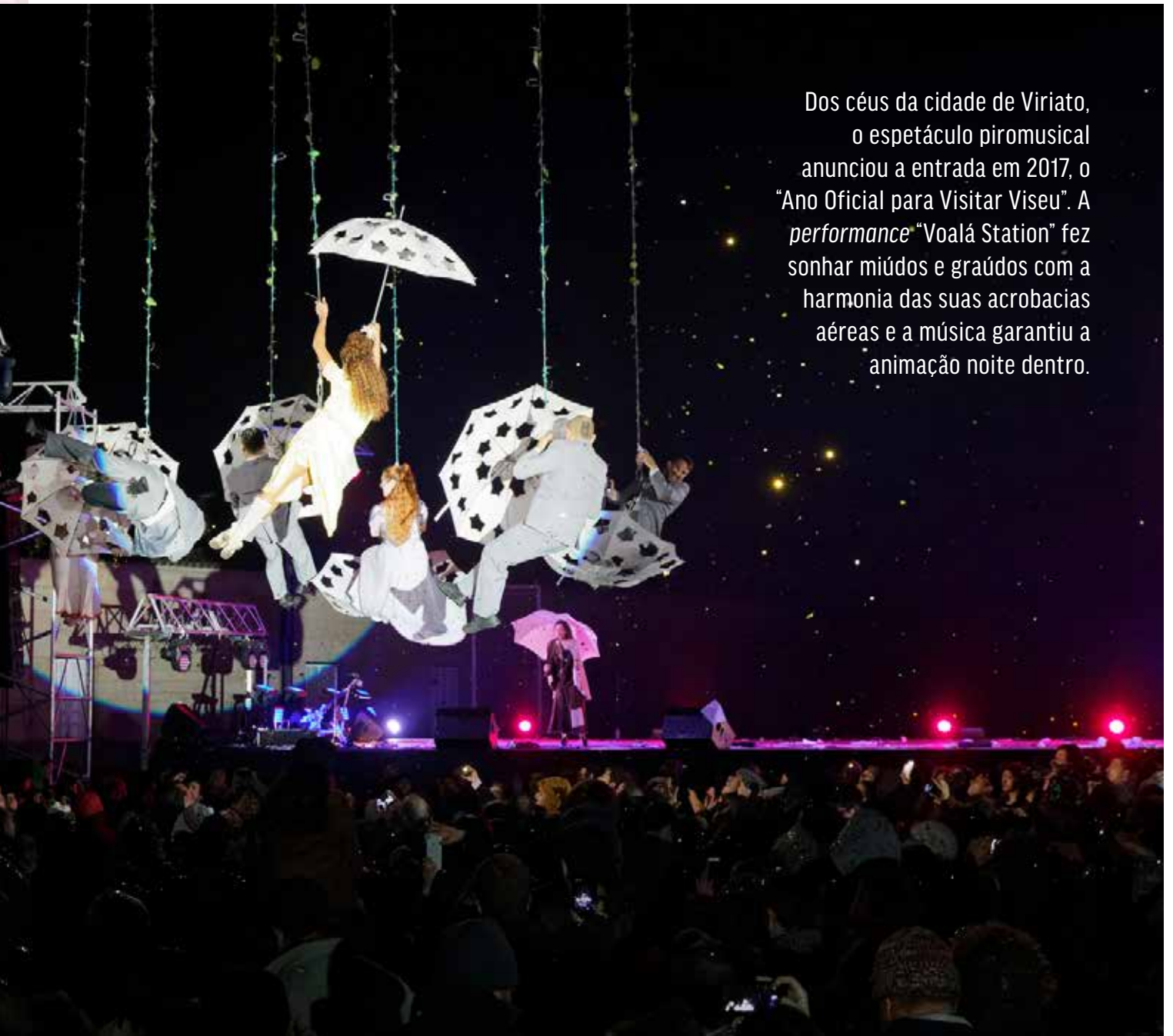
Nas freguesias do concelho, os cânticos de Natal levaram calor e magia a toda a comunidade.



Na Sé de Viseu, vários grupos corais da "casa" deram voz ao repertório do Concerto de Natal.

MEMÓRIA FUTURA

Dos céus da cidade de Viriato, o espetáculo piromusical anunciou a entrada em 2017, o “Ano Oficial para Visitar Viseu”. A *performance* “Voalá Station” fez sonhar miúdos e graúdos com a harmonia das suas acrobacias aéreas e a música garantiu a animação noite dentro.



Os cantares das Janeiras no Mercado 2 de Maio encerraram o programa de Natal.

Morada

Gabinete de Ação Social da
Câmara Municipal de Viseu
Rua João Mendes, nº51, 2º

Horário de funcionamento

Segunda a sexta-feira
9:00 > 12:30
14:00 > 17:30

Contactos úteis

232 427 427
blvviseu@cmviseu.pt

PARTICIPAÇÃO CÍVICA

Banco Local de **Voluntariado** de Viseu

O Banco Local de Voluntariado de Viseu nasceu em 2016, no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal e o Conselho Nacional de Promoção para o Voluntariado, com vista a incentivar a comunidade à prática de voluntariado no concelho.

O Banco Local de Voluntariado de Viseu nasceu em 2016, no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal e o Conselho Nacional de Promoção para o Voluntariado, com vista a incentivar a comunidade à prática de voluntariado no concelho. Esta estrutura local tem por objetivo ser um ponto de encontro entre pessoas que procuram fazer voluntariado, mas também entidades e instituições que estejam interessadas em acolher voluntários nos seus projetos. A saúde, a educação, o desporto ou a cultura são apenas algumas das áreas de atividade onde é possível exercer ou apresentar projetos de voluntariado.

Quero ser voluntário. O que fazer?

Se gostava de dedicar algum do seu tempo a ajudar os outros, inscreva-se no Banco Local de Voluntariado. Ser voluntário exige não só a disponibilidade de tempo livre, mas também uma atitude responsável e um compromisso para com as instituições que o acolhem. Para além disso, apenas as pessoas com idade superior a 18 anos poderão tornar-se voluntárias. As candidaturas devem ser realizadas através do preenchimento de uma ficha de inscrição, disponível no Banco de Voluntariado Local, a funcionar no gabinete de ação social da Câmara Municipal. Depois da candidatura, haverá lugar a uma entrevista de seleção e o voluntário receberá uma formação por parte do Banco, antes de ser enquadrado numa instituição, onde será acompanhado e avaliado.

Também as instituições e outras entidades do concelho que pretendam integrar o Banco Local, propor projetos e enquadrar voluntários, devem preencher a ficha de inscrição no local acima mencionado.



Um ano do Banco Local de Voluntariado

19 entidades de Viseu estão já inscritas como promotoras de voluntariado

16 delas apresentaram projetos de voluntariado

6 projetos estão já em curso (APCV, LEXVIS, Centro Social do Campo, Centro Social de Rio de Loba, Centro Social Jesus Maria José e Câmara Municipal de Viseu)

83 pessoas, técnicos e dirigentes de instituições participaram da 1ª ação de formação do Banco Local, entre os dias 23 e 26 de novembro de 2016

53 voluntários inscritos no Banco Local de Voluntariado
17 voluntários estão no terreno e envolvidos nos projetos em curso

8 voluntários irão integrar em breve o projeto “Inclusão Sénior”, do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal. Um projeto que visa o acompanhamento próximo aos idosos do concelho que se encontram em situações de isolamento e solidão, proporcionando-lhes algum conforto e companhia no seu dia-a-dia.

Investimento **Centro Histórico**

Em apenas 3 anos batemos
recordes absolutos.
Estimularam-se investimentos
privados de €25 milhões
em transações e obras de
regeneração.



MUNICÍPIO DE
VISEU

www.cm-viseu.pt

Morada

Avenida José Relvas
Parque Desportivo do Fontelo
3500-143, Viseu
Coordenadas GPS:
40.659933, -7.904786

Horário de funcionamento

Segunda a sexta-feira: 10:00 > 20:00
Sábado: 10:00 > 19:00
Encerra aos domingos

Contactos úteis

232 413 432
lej@viseujovem.pt

JUVENTUDE

Loja *Europa Jovem* de Viseu

A Sala Pórtico do Fontelo acolhe, desde janeiro, um novo espaço dedicado aos jovens do concelho



A Loja Europa Jovem de Viseu marca a adesão do Município à Rede Nacional de Lojas Europa Jovem e é a quinta do país a abrir portas. Gerida pela Associação Adamastor, a estrutura tem como principal missão incentivar o interesse e a participação ativa dos jovens em projetos locais e europeus, fomentando o acesso a informação personalizada e prestando um apoio de proximidade. O serviço de informação juvenil, com voca-

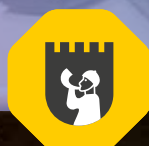
ção europeia, presta apoio a entidades no desenvolvimento de projetos associativos locais ou internacionais, desde a fase de conceção até à candidatura e divulgação; fornece informação no que respeita à oferta e acesso a programas de mobilidade e voluntariado europeu; e atua também na vertente formativa, promovendo e divulgando oportunidades de aquisição e reforço de competências.



Nova Loja Europa Jovem resulta de uma parceria entre o Município de Viseu, a Adamastor e a Fundação Bracara Augusta

Investimento **Atrair e fixar**

Garantimos mais de 1300
empregos em 22 investimentos,
num total de €132 milhões.



MUNICÍPIO DE
VISEU

www.cm-viseu.pt



BTL'17

15-19 Mar

Bolsa de Turismo de Lisboa
LISBON TRAVEL MARKET

VISEU

1ª CIDADE NACIONAL CONVIDADA

No “Ano Oficial para Visitar Viseu”,
viajamos até à maior feira internacional
de turismo do país. Levamos na
bagagem os nossos melhores atributos,
o orgulho de milhares de viseenses e
um convite especial: *Vamos a Viseu?*



2017^{ano} oficial
visitar
iseu



MUNICÍPIO DE
VISEU

Viseu
MARCA

www.visitviseu.pt

f / i / visitviseu